



# LEITURA CRÍTICA EM AÇÃO:

## OFICINA DE LEITURA E ESCRITA EMANCIPATÓRIA

**Milena Vieira dos Santos  
Elza Ferreira Santos**



Produto Educacional  
Oficina de Leitura e Escrita Emancipatória.

**LEITURA CRÍTICA EM AÇÃO:  
OFICINA DE LEITURA E ESCRITA EMANCIPATÓRIA**

LINHA DE PESQUISA I:  
Práticas Educativas em EPT

MACROPROJETO:  
Propostas Metodológicas e Recursos Didáticos em  
Espaços Formais e Não Formais de Ensino na EPT

**AUTORIA**  
Milena Vieira dos Santos

**ORIENTAÇÃO**  
Profa. Dra. Elza Ferreira Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas do IFS

Santos, Milena Vieira dos.

S2371        Leitura crítica em ação: Oficina de Leitura e escrita emancipatória  
[recurso eletrônico]. / Milena Vieira dos Santos. – Aracaju: EDIFS, 2025.  
31 p.; il.

ISBN: 978-85-9591-272-4

1.Letramento Crítico. 2. Leitura Crítica. 3. Produção Textual –  
estudantes. I. Santos, Elza Ferreira [Orientador]. II. Programa de Pós-  
Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. III.  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS.  
IV. Título.

CDU 028.6

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Kelly Cristina Barbosa / CRB-5/1637.

**LEITURA CRÍTICA EM AÇÃO:  
OFICINA DE LEITURA E ESCRITA EMANCIPATÓRIA**

**FICHA TÉCNICA:**

**Elaboração e desenvolvimento:** Milena Vieira dos Santos

**Orientação:** Profa. Dra. Elza Ferreira Santos

**Colaboração e diagramação:** Milena Vieira dos Santos

**Imagens:** canva.com (exceto quando discriminada a fonte)

# SOBRE AS AUTORAS



## Milena Vieira dos Santos

Licenciatura em Letras Vernáculas, pela Universidade Federal de Sergipe 2022. Especialista em Estudos Linguísticos e Literários e em Neuropsicopedagogia e problemas de aprendizagem pela Faculdade Serra Geral. Mestranda no Programa de Pós-graduação de Educação Profissional e Tecnológica pelo (PROFEPT) pelo Instituto Federal de Sergipe - IFS. Estudosa sobre a leitura crítica ancorada na pedagogia crítica de Paulo Freire (1982) e interessa-se pela áreas de letras, literatura, linguística e análise do discurso. Ademais, está na condição de bolsista da FAPITEC/SE (a partir de Novembro/2023) com o projeto do mestrado profissional intitulado “PRÁXIS FREIREANA E LEITURA CRÍTICA: CAMINHOS PARA A PRODUÇÃO TEXTUAL DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES – CAMPUS LAGARTO (IFS). E-mail: vieiramilena06@gmail.com

## ELZA FERREIRA SANTOS

Professora Titular do Instituto Federal de Sergipe (IFS). Professora do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Doutora em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (2013) com estágio de doutoramento na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (2012). Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (2006). Licenciada em Letras Português pela Universidade Federal de Sergipe (1993). Líder do grupo de pesquisa Educação Profissional e Tecnológica do IFS reconhecido pela CNPq. Atualmente, ocupa a função de Diretora de Educação Profissional e Superior do IFS. Tem experiência na área de Ensino e na área de Letras. Interessa-se por Estudos de Gênero e Poder, Educação Profissional e Tecnológica, Linguagens, Análise de Discurso, Psicanálise e Ensino de Língua Portuguesa. E-mail: elza.ferreira@ifs.edu.br



# **SOBRE O E-BOOK**

Este e-book é resultado dos registros de uma oficina de leitura e escrita composta por três encontros. Seu objetivo foi implementar práticas que promovem o engajamento dos alunos em atividades sociais de linguagem, estimulando o diálogo e a conscientização, fundamentadas na leitura crítica, um dos pressupostos da pedagogia crítica de Paulo Freire (1982). Essas práticas atuaram como mediação nos processos de leitura e escrita, articulando as vivências dos estudantes ao ensino e à aprendizagem.

A oficina integrou a pesquisa “PRÁXIS FREIREANA E LEITURA CRÍTICA: CAMINHOS PARA A PRODUÇÃO TEXTUAL DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES – CAMPUS LAGARTO (IFS)”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Sergipe (IFS). O e-book tem como finalidade registrar o passo a passo dos encontros, de modo a possibilitar a replicação da oficina por outros docentes.

A leitura crítica é essencial para a participação consciente na sociedade contemporânea, especialmente na era digital, marcada pelo alto fluxo de informações, muitas vezes distorcidas ou falsas. Assim, este e-book sistematiza dois produtos educacionais: a oficina de leitura e escrita (primeiro produto) e a atividade com o jogo “Lupa” (segundo produto), realizada no terceiro encontro. Ambos contribuem para a conscientização sobre a necessidade de analisar criticamente as informações, por meio de práticas pedagógicas interativas que incentivam uma leitura atenta e reflexiva.

A pesquisa teve como objetivo principal promover a escrita emancipatória dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio Integrado ao curso técnico em Redes de Computadores do IFS – Campus Lagarto, a partir da leitura crítica ancorada na pedagogia freireana. Para isso, foi realizada a intervenção por meio da oficina descrita neste material.

O e-book apresenta o desenvolvimento dos três encontros: análise do filme Escritores da Liberdade (LaGravenese, 2007); estudo dos gêneros notícia e reportagem; produção de notícias pelos alunos; e aplicação do jogo interativo “Lupa”, no qual investigaram a veracidade de uma notícia.

Por fim, este material busca compartilhar a experiência metodológica vivenciada podendo servir de base para práticas pedagógicas interativas que estimulem o pensamento crítico, a reflexão e a autonomia dos estudantes. Destaca-se, ainda, que a pesquisa contou com apoio financeiro da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC).

# SUMÁRIO

**COMO USAR ESTE E-BOOK**

**6**

**CAPÍTULO 1 – PRIMEIRO ENCONTRO**

**7**

Filme Escritores da Liberdade e  
Leitura crítica

**CAPÍTULO 2 – SEGUNDO ENCONTRO**

**12**

Gêneros Notícia e Reportagem +  
Fake News

**CAPÍTULO 3 – TERCEIRO ENCONTRO**

**23**

Jogo Lupa: leitura crítica,  
investigação e tomada de decisão.

# COMO USAR ESTE E-BOOK

**Cada capítulo apresenta:**

- ✓ Objetivos
- ✓ Passo a passo das atividades
- ✓ Materiais utilizados
- ✓ Sugestões para replicar
- ✓ Fotos e registros

Este e-book apresenta o percurso da oficina de leitura e escrita realizada com **estudantes do 3º ano do Ensino Médio Integrado em Redes de Computadores do Instituto Federal de Sergipe (IFS) – Campus Lagarto.**

A oficina foi organizada em três encontros, articulando práticas sociais de leitura e escrita baseadas na leitura crítica, fundamentado na pedagogia de **Paulo Freire (1982)**. O objetivo é mostrar como essas práticas foram vivenciadas pelos alunos e servir como modelo replicável para outros docentes. Aqui você encontrará:

- a descrição dos encontros;
- orientações práticas para aplicação;
- atividades realizadas pelos alunos;
- registros da experiência;
- o uso do jogo Lupa, criado para estimular a leitura crítica de notícias.

*As atividades apresentadas neste e-book podem ser aplicadas durante o semestre ou ao longo do ano letivo*

# CAPÍTULO 1 – PRIMEIRO ENCONTRO

Filme Escritores da Liberdade e leitura crítica

## Objetivo do encontro

Introduzir a leitura crítica freireana a partir de uma experiência audiovisual que conecte:

- narrativa do filme,
- realidade dos estudantes,
- e reflexões sobre desigualdades sociais, violência, convivência e superação.

O foco é promover a articulação entre leitura de mundo e leitura da palavra, princípios fundamentais da pedagogia crítica freireana.

## Como o encontro foi conduzido

A oficina começou com a exibição do filme Escritores da Liberdade (2007), assistido coletivamente no miniauditório do IFS – Campus Lagarto.

Após o filme, foi conduzida uma roda de conversa com perguntas abertas para estimular conexões entre:

- cenas da narrativa,
- vivências pessoais,
- experiências escolares,
- e percepções sobre desigualdades e conflitos sociais.

A mediação seguiu a perspectiva freireana: nenhum conteúdo deve ser desconectado desconectado da vida dos estudantes. O diálogo permitiu que os alunos se reconhecessem nas histórias do filme e compreendessem como leitura e escrita podem ser instrumentos de transformação social.

## Discussão pós-filme: perguntas disparadoras

Para organizar a conversa, foram utilizadas questões como:

- O que no filme mais te chamou atenção?
- Você já vivenciou algo semelhante?
- Como conflitos e desigualdades aparecem na nossa escola?
- A leitura ajudou os personagens? De que maneira pode nos ajudar?

As respostas mostraram identificação dos estudantes com temas como violência, invisibilidade, abandono escolar e busca por oportunidades.



## Atividade avaliativa interativa – Kahoot!

Após a conversa, aplicamos um quiz de 13 perguntas no Kahoot!, que serviu para:

- verificar a compreensão da narrativa;
- identificar leitura inferencial e crítica;
- estimular participação ativa;
- introduzir a ideia de análise e argumentação.

Foi uma atividade dinâmica, com forte engajamento da turma.



## Duração do encontro

2h40



## Materiais utilizados

- Notebook com o filme
- Projetor (miniauditório do IFS Lagarto)
- Celulares dos alunos
- Internet do campus
- Plataforma Kahoot



## Para replicar este encontro na sua escola

### Antes

- Escolha um filme que dialogue com a realidade da turma.
- Prepare perguntas problematizadoras.
- Familiarize-se com o Kahoot ou outra ferramenta interativa.

### Durante

- Faça pausas curtas para observações (se desejar).
- Promova uma conversa dialógica e horizontal.
- Evite perguntas fechadas; incentive interpretações.

### Depois

- Reforce a relação entre texto e contexto.
- Destaque elementos críticos percebidos pelos alunos.
- Utilize quiz para finalizar de forma leve, mas avaliativa.

## Registro do encontro



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora

## PARA SABER MAIS



### PERGUNTAS FEITAS PELO KAHoot! SOBRE O FILME “ESCRITORES DA LIBERDADE”

**1<sup>a</sup>) O filme é baseado em fatos reais.**

(Os alunos devem responder se a afirmação é verdadeira ou falsa).

---

---

**2<sup>a</sup>) A história do filme gira em torno principalmente de quê?**

(Resposta: A possibilidade de mudança através da educação).

---

---

**3<sup>a</sup>) Dentre os desafios que a professora enfrenta, não estão incluídos os conflitos raciais.**

(Os alunos devem responder se a afirmação é verdadeira ou falsa).

---

---

**4<sup>a</sup>) Os estudantes do primeiro ano do Ensino Médio são marcados por vários fatores, exceto o quê?**

(Resposta: Amor e companheirismo).

---

---

**5<sup>a</sup>) A professora foi muito bem recepcionada pelos alunos desde o primeiro dia de aula.**

(Os alunos devem responder se a afirmação é verdadeira ou falsa).

---

---

**6<sup>a</sup>) De acordo com o filme, os alunos em sua maioria são:**

(Resposta: Jovens vindos de famílias desestruturadas).

---

---

**7<sup>a</sup>) Na sala de aula, os alunos interagiam entre si – os negros, os latinos e os brancos.**

(Os alunos devem responder se a afirmação é verdadeira ou falsa).

---

---

## PARA SABER MAIS



### PERGUNTAS FEITAS PELO KAHOOT! SOBRE O FILME “ESCRITORES DA LIBERDADE”

**8<sup>a</sup>) Gruwell (a professora) inaugura um projeto que convida cada aluno a:**  
(Resposta: Escrever um diário).

---

---

**9<sup>a</sup>) A professora fez algumas alterações curriculares pretendendo aproximar-se dos alunos através de quê?**

(Resposta: Da música, do diálogo e dos jogos).

---

---

**10<sup>a</sup>) Observando o filme, percebe-se que não é importante conhecer a vida pessoal do aluno e não é preciso ter empatia.**

(Os alunos devem responder se a afirmação é verdadeira ou falsa).

---

---

**11<sup>a</sup>) A professora prega o respeito e a empatia por meio da leitura do livro:**

(Resposta: O Diário de Anne Frank).

---

---

**12<sup>a</sup>) Ao lecionar sobre a Segunda Guerra Mundial, a professora leva os alunos para conhecerem o:**

(Resposta: Museu do Holocausto).

---

---

**13<sup>a</sup>) O nome do filme “Escritores da Liberdade” remete à ideia de quê?**

(Resposta: A educação deve promover transformações sociais.)

---

---

## CAPÍTULO 2 – SEGUNDO ENCONTRO

Gêneros Notícia e Reportagem + Fake News

### Objetivo do encontro

Aplicar atividades com os gêneros notícia e reportagem cuja inspiração seja a LC ancorada na pedagogia crítica freireana como práxis pedagógica em razão da efetividade de uma educação omnilateral como instrumentos de:

- leitura crítica,
- práticas político-cidadãs,
- e desenvolvimento da análise investigativa.

Também buscou-se introduzir o conceito de fake news e sua circulação social.

### Como o encontro foi conduzido

O segundo encontro iniciou com uma atividade diagnóstica impressa, aplicada antes de qualquer explicação formal. O objetivo foi verificar:

- o que os alunos lembravam dos gêneros notícia e reportagem;
- se sabiam diferenciar informações verdadeiras de falsas;
- como compreendiam uma notícia falsa;
- suas percepções iniciais sobre checagem e fontes.

Essa etapa inicial revelou lacunas importantes e abriu espaço para uma discussão mais significativa.

### Discussão diagnóstica

Após recolher as respostas, foi comentado brevemente cada item com a turma. A intenção não era “corrigir”, mas construir o conhecimento junto, retomando:

- elementos básicos da notícia;
- características da reportagem;
- finalidade social desses gêneros;
- e como ambos podem ser usados para manipular ou informar.

Foi uma conversa breve, mas fundamental para nivelar o grupo antes da explicação formal.

## Revisão dos gêneros – Notícia e Reportagem

Com base nas respostas iniciais, foi apresentado uma explicação clara e objetiva utilizando um slide simples, com apoio no site Toda Matéria.

Principais pontos trabalhados:

### **Notícia**

- Linguagem objetiva
- Estrutura em pirâmide invertida
- Fatos essenciais
- Quem? O quê? Quando? Onde? Como? Por quê?

### **Reportagem**

- Aprofunda o tema
- Traz diferentes perspectivas
- Pode conter entrevistas, dados e contexto
- Texto mais longo e analítico

Utilizou-se textos presentes na própria atividade diagnóstica para comparar na prática, mostrando como reconhecer cada estrutura.

## Exemplo multimodal

Para ampliar a compreensão, foi usada uma reportagem em vídeo sobre o “jogo Tigrinho”, tema atual entre os adolescentes. O vídeo foi assistido diretamente pelo link compartilhado no grupo da turma, devido à falta de projetor na sala.

**Essa estratégia ajudou a aproximar o conteúdo da realidade dos estudantes, criando vínculo imediato.**

## Produção de notícias pelos alunos

Após a explicação, os alunos foram divididos em seis grupos. Cada grupo recebeu a tarefa de produzir uma notícia curta, escolhendo:

- um fato do cotidiano, uma situação relevante da escola, ou um tema presente na comunidade.

Os estudantes escreveram suas notícias à mão, utilizando elementos estruturais discutidos anteriormente.

Essa etapa estimulou:

- autoria,
- protagonismo,
- síntese,
- compreensão da estrutura da notícia,
- e aplicação imediata do conteúdo.

## Resultados da atividade

Foram produzidas seis notícias, apresentadas oralmente pelos grupos. Os temas variaram de esportes a situações fictícias, sempre revelando criatividade, compreensão da estrutura jornalística e denúncia social de determinada realidade. Essas produções foram posteriormente entregues a pesquisadora para análise mais profunda.

## Duração do encontro

2h40

## Materiais utilizados

- Atividade diagnóstica impressa
- Canetas
- Celulares com internet
- Slides utilizados via link
- Vídeo-reportagem sobre o “Tigrinho”

## Para replicar este encontro na sua escola

### **Antes**

- Prepare uma atividade diagnóstica simples com textos curtos.
- Escolha uma reportagem atual, em vídeo ou texto.
- Separe materiais para produção escrita.

### **Durante**

- Comece pela percepção dos alunos, não pela teoria.
- Use comparações reais: notícia × reportagem.
- Incentive que os alunos usem temas que fazem sentido em suas vidas.

## Depois

- Peça que reescrevam as notícias digitadas, se possível.
- Transforme as produções em mural, arquivo digital ou atividade multimodal.
- Relacione tudo com fake news e checagem de fontes.

## 📸 Registro do encontro



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora

## Registro do encontro

grupo:

Kamilia, Ellen, Ana Luiza, Maria Melaysa, Letícia e  
Fiuam.

Aluno erra todos os 180 questões do Enem e zera a redação.

Rogerio Cláus Clériston, de Espírito Santo, realizou o último Enem de 2023, e qual foi um desempenho um pouco contrário do que se esperado.

Na edição do Enem de 2023, o aluno Rogerio Cláus Clériston, de Espírito Santo, realizou as 2 provas das diferentes áreas do conhecimento, juntamente a redação. Após a liberação dos resultados, o mesmo se surpreendeu ao ver que o resultado em todas as áreas foram zeradas. Irmão se surpreendeu e avisou aos seus pais, os quais viraram os resultados para um analista, e daí, a notícia se espalhou. A mesma equipe jornalística, a fim de entender a situação, contactou o analista e professor da USP, Henrique Crustemas. De acordo com o mesmo, a probabilidade de Rogerio ter errado todos as questões é praticamente nula. Nunca vez que a prova contém 5 alternativas.

Fonte: Notícia escrita por um grupo de alunos durante o segundo encontro da oficina e entregue à pesquisadora para acervo pessoal

## Registro do encontro



Aluno comete suicídio por conta da Ansiedadade com o ENEM

Estudante do Campus Lagarto do Instituto Federal de Sergipe comete suicídio na última quarta-feira (23/10), resultante da chegada do ENEM.

O Enem tá chegando e com ele vem a ansiedade de muitos estudantes que temem não alcançar a nota necessitada.

Dentre esses alunos, estabelece Leonel Melo de 17 anos. Segundo relatos da sua irmã, Juscelina Melo, ele sofria com a pressão dos seus pais que exigiam o primeiro lugar em medicina.

Juscelina também relata que seu irmão temia não conseguir se inserir no mercado de trabalho.

No dia ~~23/10~~ 23/10, Leonel comete suicídio na própria escola, assustando a comunidade local e abalando os sentimentos da família.

Fonte: Notícia escrita por um grupo de alunos durante o segundo encontro da oficina e entregue à pesquisadora para acervo pessoal



## Registro do encontro



1º

T Falta de transporte impede alunos  
de chegar em no colégio

A ausência de transporte impede alunos que moram  
longe de chegar em no colégio.

Cerca de 50 mil alunos da IES campus Iguatu  
desperdiçam horas e horas para conseguirem  
chegar até suas matrículas, seu maior proble-  
ma é fato de não terem esse tipo de ensino que  
merecemos?

Grupos:

Paulo Henrique

Suellen

Maria Bussa

Danielle

Juliana

Floane

3º, nc

Fonte: Notícia escrita por um grupo de alunos durante o segundo encontro da oficina e entregue à pesquisadora para acervo pessoal

## Registro do encontro

2<sup>a</sup>

(29/10/2024)

### Título

A nova iniciativa feminina para os jogos de interclasse

### Introdução

No próximo mês (novembro), ocorrerá os jogos internos no Instituto Federal de Sergipe - Campus Lagarto, dessa vez conta-se com uma nova equipe feminina de futsal, vôlei e queimada. Alunas de todas as séries constituem a estrutura da ~~nova equipe~~ de curso de redes de computadores constituirão a estrutura da nova equipe.

### Cörper

Desde sua entrada no instituto, o docente de Educação Física (Fábio Nunes) incentiva as alunas a praticarem esportes. Essa iniciativa objetiva aumentar participação das mulheres na área dos esportes. Atualmente, o campus conta com apenas uma equipe de vôlei feminina e nenhuma de futsal oficial do campus. Espera-se que essa nova iniciativa complemente a lacuna feminina nos esportes.

Argiane Reisene dos Santos

Mariana Reisene dos Santos

Clara Elisa Santos Batista

Vanessa Santos dos Anjos

Isabella Souza Borges

Fonte: Notícia escrita por um grupo de alunos durante o segundo encontro da oficina e entregue à pesquisadora para acervo pessoal

## Registro do encontro

data / /  
S T O S S

Título:

Primeira edição do JIFS virou o evento mais esperado pelos alunos.

Lide:

A primeira edição ocorreu no mês de outubro, onde ocorreu várias competições esportivas, envolvendo os alunos do ensino médio. Foi dividido em duas etapas; 1º etapa em Aracaju; 2º etapa em Lagarto. O JIFS foi criado para valorizar o esporte e proporcionar experiências aos alunos do instituto.

Corpo do Texto:

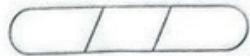
O JIFS é uma competição esportiva que envolve todos os institutos federais do estado de Sergipe. A variabilidade de esportes gera uma ampla oportunidade de participação de estudantes-atletas, onde proporciona experiências e momentos de aprendizado. A primeira edição foi um sucesso, fazendo com que a diretoria continue com este projeto, fornecendo um apoio maior aos esportes dentro dos institutos federais.

Grupo: Admms Raquel, Adm Cecílio, Mariana Almeida, e Luis Batista.

Fonte: Notícia escrita por um grupo de alunos durante o segundo encontro da oficina e entregue à pesquisadora para acervo pessoal

## Registro do encontro

Título



Jovens reproduzem "Projeto X" e acaba com polícia.

D. Lili: Jovens na sexta-feira (25). Reproduzem festa do filme "Projeto X" e acaba em confronto e Rezinhos chamam a Policia

Info:

No madrugada dessa sexta-feira, 17 jovens fizeram uma festa em uma chácara, com muita bebida e droga, causando transtorno na vizinhança. Os rezinhos bairros chamaram a polícia, chegaram lá, viram muita droga e bebida. 8 pessoas foram presas e 9 foram encaminhados para a delegacia.

Chupetas

Vitor Hugo

Daniel Daniel

Samuel Henrique

Russel Morelos

Guilherme Rodrigues

Fonte: Notícia escrita por um grupo de alunos durante o segundo encontro da oficina e entregue à pesquisadora para acervo pessoal

## PARA SABER MAIS

### Referências

**FREIRE, Paulo.** A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1982.

**DIANA, Daniela.** Gênero Textual Notícia. Toda Matéria, [s.d.], 2024a. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-noticia/>. Acesso em: 02 jul. 2024.

**DIANA, Daniela.** Gênero Textual Reportagem. Toda Matéria, [s.d.], 2024b. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-reportagem/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

**KINDERMANN, Conceição Aparecida.** O estudo dos gêneros do jornal: o caso da reportagem. In: 5º Encontro do Círculo de Estudo Linguístico do Sul – CELSUL. 2002, Curitiba – PR. Anais [...]. Curitiba – PR: CELSUL, 2002. p. 352–359.

## PARA SABER MAIS

### Links

**Reportagem sobre o jogo Tigrinho (assunto que estava em alta) disponível no YouTube:**

<https://youtu.be/5fXght1EiwI?si=S-63EKVOptdGUD-R>

**Link da atividade diagnóstica:**

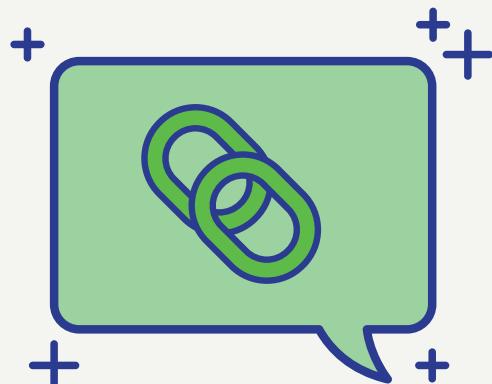
<https://pdf.ac/0FhwNQooK>

**Link de acesso para o slide utilizado:**

<https://www.canva.com/design/DAG5or5k-FE/btQzAwjFrtykgwBXnCYyXg/edit>

**Reportagem sobre o jogo tigrinho (assunto que estava em alta) disponível no YouTube conforme o link:**

<https://youtu.be/5fXght1EiwI?si=S-63EKVOptdGUD-R> Link da atividade diagnóstica: <https://pdf.ac/0FhwNQooK>



## CAPÍTULO 3 – TERCEIRO ENCONTRO

Jogo Lupa: leitura crítica, investigação e tomada de decisão

### Objetivo do encontro

Desenvolver e aplicar o jogo digital Lupa como recurso didático para consolidar, de forma lúdica e reflexiva, os conhecimentos adquiridos na oficina, estimulando a criticidade e a transformação social tais como:

- leitura crítica,
- checagem de fatos,
- análise de notícias,
- e compreensão do fenômeno das fake news.

O encontro utilizou o Jogo Lupa, criado especificamente para esta pesquisa como um produto educacional.

### Como o encontro foi conduzido

Inicialmente foi apresentado aos alunos como surgiu a ideia do jogo e qual era sua finalidade pedagógica: desenvolver a capacidade de identificar, questionar e analisar notícias falsas por meio de uma experiência lúdica. A apresentação seguiu esses passos:

- a narrativa do jogo,
- sua mecânica,
- elementos de leitura crítica presentes nas interações,
- e o processo de criação, realizado em parceria com o desenvolvedor Evandro Dias (Manguezal Games).

Em seguida, o desenvolvedor apresentou aos estudantes:

- a estrutura de um jogo 2D,
- como funciona a programação básica,
- como personagens e diálogos são criados,
- e como o Lupa foi desenvolvido.

Essa etapa aproximou os alunos do universo da produção de jogos digitais e reforçou a interdisciplinaridade do projeto.

## Como funciona o jogo Lupa

O jogo começa com a jovem protagonista recebendo uma notícia falsa sobre a vacina da dengue, baseada em uma manchete real verificada pelo G1.

A partir dessa notícia inicial, o jogador:

- interage com diferentes personagens;
- ouve opiniões divergentes (neutras, críticas, alarmistas);
- precisa analisar evidências;
- toma decisões durante o diálogo;
- recebe ao final um feedback avaliativo sobre sua postura.

Existem três finais possíveis:

1. Final positivo: o jogador identifica a fake news e age criticamente.
2. Final indiferente: o jogador ignora ou minimiza o problema.
3. Final negativo: o jogador acredita na fake news e sofre suas consequências.

Essa estrutura permite que o aluno experimente suas próprias escolhas de leitura e interpretação, reforçando que toda decisão baseada em desinformação gera consequências reais.



## Protagonismo estudantil: fase extra dos alunos

Após jogarem a versão original do Lupa, os alunos foram convidados a:

- escrever manchetes,
- criar diálogos baseados nessas manchetes,
- e sugerir novas situações problematizadoras para o jogo.

O objetivo era incluir a autoria dos estudantes no produto educacional, demonstrando que:

“não basta jogar criticamente; é preciso também produzir criticamente.”

As produções dos grupos foram incorporadas como fase extra dentro do jogo, o que gerou entusiasmo e forte engajamento.

## **Leitura crítica, jogo Lupa**

O Lupa se alinha a princípios centrais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT):

### ✓ **Práxis (Ramos, 2014)**

Associação entre teoria e prática: primeiro se aprende o conceito; depois se vivencia no jogo.

### ✓ **Politecnia (Ciavatta, 2014)**

No jogo, o aluno mobiliza diferentes saberes: leitura crítica, tomada de decisão, tecnologia, interpretação e argumentação.

### ✓ **Educação**

Omnilateral Formação integral que desenvolve competências cognitivas, sociais e cidadãs.

O jogo coloca o aluno como sujeito crítico diante de informações que circulam no cotidiano.

## **Avaliação dos encontros (Google Forms)**

Ao final do encontro, os estudantes avaliaram:

- o jogo,
- as atividades,
- os aprendizados,
- o nível de dificuldade,
- a importância do tema.

A maioria relatou que:

- achou o jogo fácil de jogar;
- ficou mais atenta a identificar fake news;
- se sentiu motivada pelo estilo investigativo;
- gostaria de acrescentar novas fases, diálogos e cenários.

Esses relatos demonstram o potencial pedagógico da experiência.



## Duração do encontro

4h

## Materiais utilizados

- Notebook (slides e apresentação da mecânica do jogo)
- QR Code para acessar o Lupa
- Celulares com internet
- Formulário de avaliação (Google Forms)

## Registros do encontro



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora



## Registros do encontro



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora



## Registros do encontro



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora



Fonte: Foto tirada pela pesquisadora

## PARA SABER MAIS

### Referências

**CIAVATTA, Maria.** *Ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral: por que lutamos?* Trabalho & Educação, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014.

**FREIRE, Paulo.** *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.* São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1982.

**FREIRE, Paulo.** *Pedagogia do oprimido.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.  
Disponível em: <https://www.academia.edu/36897871/>  
Acesso em: 03 jul. 2025.

**RAMOS, Marise Nogueira.** *História e política da educação profissional.* Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

**REINOSO, Luiz Fernando; TEIXEIRA, Giovany Frossard; RIOS, Renan Osório.** *Jogos digitais: princípios, conceitos e práticas.* Vitória, ES: Edifes, 2020.  
ISBN 978-85-8263-357-1.

**TODA MATERIA.** *Gênero textual: notícia.*  
Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-noticia/>.  
Acesso em: 02 jul. 2024.

**TODA MATERIA.** *Gênero textual: reportagem.*  
Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-reportagem/>.  
Acesso em: 01 jul. 2024.

**G1 – GLOBO.** É fake que Drauzio Varella diz em vídeo que vacina da dengue é transgênica, altera o DNA e provoca câncer.  
Disponível em: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2024/02/20/e-fake-que-drauzio-varella-diz-em-video-que-vacina-da-dengue-e-transgenica-altera-o-dna-e-provoca-cancer.ghml>  
Acesso em: 20 fev. 2024.

**G1 – JORNAL DA GLOBO.** Biomassa já responde por quase 10% de toda a matriz energética do Brasil.  
Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2014/10/biomassa-ja-responde-por-quase-10-de-toda-matriz-energetica-do-brasil.html>  
Acesso em: 24 jan. 2024.

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Resolução da volta às aulas da rede estadual prevê apresentação de comprovante de vacinação contra a Covid-19.  
Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/resolucao-de-volta-aulas-da-rede-estadual-preve-apresentacao-comprovante-de-vacinacao-contra-covid-19-para-estudantes/>  
Acesso em: 24 jan. 2024.

## PARA SABER MAIS

### Links

**Link do jogo Lupa:**  
<https://manguezal-games.itch.io/lupa>

**Link de avaliação da oficina pelo Google Forms:**  
<https://forms.gle/cou3QQLeGeGjRYcD8>

## CONCLUSÃO

A oficina pedagógica desenvolvida ao longo dos três encontros apresentou resultados significativos na promoção da leitura crítica e na ampliação da consciência dos estudantes sobre a circulação das informações, sobretudo em um contexto marcado pela desinformação e pela velocidade das mídias digitais.

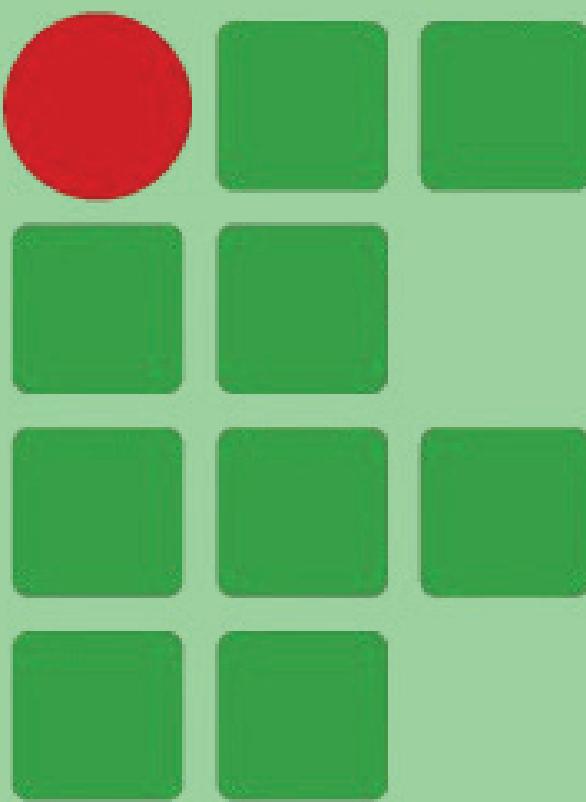
No primeiro encontro, a análise do filme Escritores da Liberdade possibilitou que os alunos relacionassem suas vivências às situações retratadas na narrativa. Essa aproximação entre texto e realidade, fundamentada na perspectiva freireana, contribuiu para reflexões sobre desigualdade, convivência, violência e superação. A experiência demonstrou que o audiovisual pode funcionar como potente disparador de debates e de leitura de mundo.

No segundo encontro, o trabalho com os gêneros notícia e reportagem abriu espaço para compreender como textos jornalísticos são estruturados, compartilhados e, muitas vezes, utilizados para manipulação ou propagação de falsas informações. As atividades diagnósticas, os debates e a produção das notícias pelos alunos permitiram o exercício da autoria e da análise investigativa, fortalecendo práticas político-cidadãs e de verificação crítica das fontes.

O terceiro encontro, centrado no Jogo Lupa, consolidou o percurso formativo ao unir teoria e prática por meio de uma experiência lúdica e interativa. O jogo exigiu que os estudantes tomassem decisões, avaliasem informações e interpretassem diferentes discursos, vivenciando, de forma prática, as consequências da desinformação. A criação de manchetes e diálogos pelos próprios alunos, incorporada como fase extra do jogo, reforçou o protagonismo estudantil e ampliou a compreensão sobre o processo de construção das narrativas e suas implicações.

De modo geral, a oficina contribuiu para o desenvolvimento da leitura crítica, articulando leitura, escrita, diálogo e reflexão sobre o mundo. As atividades propostas demonstraram que práticas pedagógicas bem planejadas – integrando cinema, gêneros textuais, tecnologia e ludicidade – fortalecem a autonomia e a capacidade investigativa dos estudantes, favorecendo uma educação omnilateral alinhada aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Espera-se que este e-book sirva como um guia metodológico replicável e a promoverem experiências que unam teoria, prática, autoria e criticidade. Assim, reafirma-se o compromisso com uma educação que forma leitores reflexivos, cidadãos conscientes e escritores emancipados.



# INSTITUTO FEDERAL

## Sergipe